

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

MORAIS, Paula Razera.¹
FLACON, Kalliny Gabriela.²
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata.³

RESUMO

O presente trabalho insere-se na linha de pesquisa de Arquitetura e Urbanismo, no grupo de pesquisa de Planejamento Regional. O assunto abordado é A importância do Turismo na região Oeste do Paraná. Como objetivo geral, propõe-se pesquisar as opções de turismo disponíveis para a região Oeste. Como problema da pesquisa indagou-se a falta de dados estruturados. Neste estudo, destacam-se os autores: Secretária do Esporte e do Turismo, Conselho de Turismo do Paraná e Ipardes. Conclui-se que o turismo é um grande aliado para o progresso de uma região, pois se usado de forma positiva é um fator que auxilia no desenvolvimento econômico e social, tendo em vista uma boa administração para que isso ocorra de forma organizada e lucrativa.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Paraná, Oeste Paranaense.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por intuito apresentar o turismo presente no Oeste Paranaense. Uma região que surpreende pelo agronegócio, tecnologia, gastronomia, também conta com festivais de teatro, dança e música.

A partir da política de Regionalização, o Paraná desenvolve a atividade turística. São dez regiões turísticas, que serão apresentadas na sequência com suas características singulares, oferecendo uma série de atrativos, equipamentos e serviços nos diversos segmentos do ponto de vista natural e cultura da região oeste.

Nesse sentido, estabeleceu-se como problema de pesquisa buscar entender a falta de dados estruturados sobre o turismo no Oeste Paranaense. Como objetivo geral propôs-se pesquisar as opções de turismo disponíveis para a região oeste, a fim de elaborar um panorama gastronômico, socioeconômico e cultural da região no que se refere ao turismo, para então compreender a importância do turismo no desenvolvimento regional. De modo específico: pesquisar as opções de turismo disponíveis para a região oeste; elaborar um panorama gastronômico, socioeconômico e

¹ Aluna do oitavo período do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: Paularazera@hotmail.com

² Aluna do oitavo período do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: Kallinyflacon@hotmail.com

³ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br

cultural da região no que se refere ao turismo e por fim compreender a importância do turismo no desenvolvimento de uma região.

Para uma melhor leitura este artigo foi dividido em 4 capítulos, iniciando pela introdução, seguindo pela fundamentação teórica, metodologia e considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 OPÇÕES DE TURISMO DISPONÍVEIS PARA A REGIÃO OESTE

O Oeste do Paraná conta com 30 municípios e o destaque é a agricultura e por consequência o turismo rural. De acordo o site da Secretaria de Turismo do Estado do Paraná, é dividido em quatro turismos principais:

Localizada na região oeste do Paraná, nos seus 30 municípios, destacando a importância do agronegócio e rural da região. O turismo gerando economia em seus diversos eventos culturais e agropecuários, no cultivo de plantas em eventos (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012, p. 17).

O segundo tópico de acordo com o site são os atrativos da fronteira do estado, como as Cataratas do Iguaçu e o Parque Nacional do Iguaçu:

Localizado no extremo oeste do Paraná, com seus 15 municípios de região fronteira, como principal atrativo a água, culminando com o espetáculo das Cataratas no Parque Nacional do Iguaçu. Com infraestrutura de qualidade, o ecoturismo e o turismo de eventos vêm se consagrando, além do forte potencial para o desenvolvimento do turismo cultural, gastronômico, ecoturismo e turismo de aventura, rural, religioso e agronegócios & eventos (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012, p. 18).

O terceiro tópico diz a respeito das áreas de preservação indígena:

Localizada no terceiro planalto, possui 42 municípios. Essas regiões destacam por suas agroindústrias, Hidrelétricas da ITAIPU, Usina Elétrica Eólica e por seu Parque Nacional do Iguaçu. É uma região de lazer e entretenimento se deve a presença da cultura indígena e as fontes de água hidrotermal e mineral. Com potencial de desenvolvimento na parte rural, no contato com o homem do campo, o turismo religioso e o turismo de negócios e eventos, devido ao agronegócio (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012, p. 18).

Turismo Rural, Turismo de Aventura são atrativos em 19 municípios do Paraná:

Localizado no centro-sul do Estado, com 19 municípios de muito arbusto de Araucárias, rios, cachoeiras e trilhas pra caminhadas, canoagem e rapel. Destacando pela sua economia e diversos eventos culturais como a colônia ucraniana, polonesa, italiana e alemã. Se desenvolvendo por ser uma região cultural no ecoturismo e turismo de aventura; turismo rural; turismo religioso; e turismo de negócios e eventos (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012, p. 18).

A cultura alemã também está presente no turismo da Região Oeste:

Localizado no planalto do Paraná, em seus 31 municípios em suas origens campeiras e europeias, principalmente alemã. Com sua hidrelétrica no Rio Iguaçu, que formando lagos favorecendo prática de esportes náuticos e pesca esportiva. Com potencial para desenvolver a cultura na região, gastronômico, rural, religioso e de negócios & eventos (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012, p. 18).

As principais opções de turismo abrangem uma diversificação ampla em várias cidades do Oeste Paranaense, incluindo o turismo rural, esportivo, e outros, que englobam diversas culturas.

2.2 PANORAMA GASTRONÔMICO, SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

2.2.1 Gastronomia

A culinária paranaense surgiu na mistura de todos os povos que aqui já habitavam ou que estavam para chegar. Começou com os índios coletores de pinhão, que até hoje é um hábito alimentar dos paranaenses, em festas juninas, paçoca ou ainda em pratos servidos em restaurantes como, croquetes, sopas, aperitivos, suflês e panquecas de pinhão (PARANÁ TURISMO, 2016).

Era também hábitos dos índios os xetás, ingerir folhas de erva-mate como alimenta, sendo até hoje um hábito tomar chimarrão, chá-mate ou outras bebidas e conservas.

A cultura indígena na gastronomia, conhecimento de frutas e raízes nativas, preparo do milho e da mandioca na confecção de farinha, cuscuz, pamonha e bijus, pesca e caça de carne “moqueada” assada em buraco aquecido (PARANÁ TURISMO, 2016).

Com os portugueses, veio o barreado, conhecido dos sítios dos pescadores, cidade litorânea, cultivado aproximadamente 200 anos no município de Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Morretes e Paranaguá (PARANÁ TURISMO, 2016).

O nome de barreado um prato que é uma contribuição dos açorianos, é uma panela de pirão de cinza e farinha de mandioca, para que o vapor escape e o cozido sequem depressa (PARANÁ TURISMO, 2016).

O barreado representa fartura, festa e alegria, é um prato em época de carnaval, mesmo requentado esse prato não perde seu sabor original. O ciclo do tropeirismo mudou a cultura e seus costumes, não só apenas na parte econômica do Estado, esses tropeiros foram mensageiros das notícias e fundadores de onde passavam. Integração de vilas, povoados do Brasil meridional até do exterior, de regiões de origem castelhana, churrasco, charque, bombachas, arroio, misturando o linguajar dos paranaenses (PARANÁ TURISMO, 2016).

A gastronomia sofreu mudanças onde os tropeiros passavam, cidades como Lapa, Castro e Tibagi ainda cultivam até hoje pratos como a Quirera lapiana, virado de feijão, Arroz tropeiro, Castropheiro, Paçoca de pinhão com charque (PARANÁ TURISMO, 2016).

Com os migratórios e imigratórios vindo para o Paraná, acabaram tendo outros hábitos alimentares de diferentes povos como alemães, italianos, poloneses e ucranianos, com costume de conservar a carne de porco imersa na banha, uso de quirera de milho amarelo, boi, porco e carneiro, assados inteiros no rolete. O Porco no Rolete na região Oeste do Paraná, é uma das principais atrações gastronômicas do município de Toledo, que requer técnica na hora do preparo. O porco assado inteiro no rolete girando sempre na mesma direção, um mês antes do abate, sua alimentação é trocada para que haja diminuição de banha sem perder o peso (PARANÁ TURISMO, 2016).

Não tem como não apreciar um prato de costume assar animais inteiros em um espeto, por isso que o Porco no Rolete é uma festa típica colonizada por alemães no município de Toledo, o tempero é em leves quantidades, usa-se alfavaca, noz noz-moscada o alecrim e muito vinho branco seco. Sendo que cada assador tem seu próprio segredo no preparo da carne, são usados mais de 30 ingredientes para o recheio, de acordo com paladar e imaginação de cada um. Sua receita tradicional é usada linguiça calabresa, carne moída, milho verde, ervilha, palmito e cogumelos. O segredo na hora de assar o animal consiste no furar o couro para que saia a gordura e facilite a digestão, o Porco no Rolete leva cerca de 20 horas para que fique pronto (PARANÁ TURISMO, 2016).

Na sede campestre de Toledo, em maio de 1974, houve um encontro em torno de um braseiro onde os participantes estavam tomando chimarrão, caipirinha, tocando gaita e acordes de violão, assando um churrasco, contando muita história entre eles, um clima muito bom naquele tempo (PARANÁ TURISMO, 2016).

Celeste Vivian que vivia no local, contou que sabia assar um porco inteiro usando recheio com temperos exóticos, usando somente um espeto de madeira, que girava manualmente, essa história foi empolgando outras pessoas que ali estavam e dali começou a formar equipes com seus assadores (PARANÁ TURISMO, 2016).

Sendo assim começaram a formar equipes participantes, com regulamento e convidou pessoas para formar corpo de juízes degustadores, ali foi criado o evento gastronômico do Brasil, a Festa do Porto no Rolete, fazendo torneio entre equipe de assadores para ver qual prato é o melhor (PARANÁ TURISMO, 2016).

Outro prático típico foi o de Campo Mourão, o Carneiro no Buraco, resgatado nos costumes indígenas de cozinhar alimentos num buraco no chão, para evitar o risco de provocar incêndios nas florestas. Conta história que o prato era de costume resultante de intercâmbio por volta dos anos de 1580 com a chegada dos jesuítas no continente sul-americano (PARANÁ TURISMO, 2016).

Essa forma estranha de se preparar comida chamou atenção de um grupo de pioneiros da cidade, na primeira vez que foi feita fizeram experimentos e adaptações para aprimorar. Em 1980 a tradição veio com a chegada de autoridades e visitantes ilustres que passaram a ser recepcionado sempre com Carneiro no Buraco. Em 1990 foi criada a Festa Nacional do Carneiro no Buraco de Campo Mourão, o evento gastronômico é realizado sempre no segundo domingo de julho, preservando a divulgação dessa tradição do município e seus colonizadores. Esse prato hoje tem um excelente padrão de qualidade, comida típica e conhecida dos paranaenses, agradando até mesmo os vegetarianos, razão da qual a quantidade de legumes e tubérculos. O Carneiro no Buraco é divulgado em todo território brasileiro e em países vizinhos (PARANÁ TURISMO, 2016).

2.2.2 Cultura

Localizado no município de Cascavel, Parque Ecológico Paulo Gorski considerado a maior Reserva Ecológica Urbana do sul do Brasil, tendo como estrutura ao lado o Teatro do Lago, Igreja de madeira, Kartódromo, fonte, chafariz, playground, restaurante, ciclovia, trilha ecológica, piscina de patinação. A Colônia São Francisco de Assis, localizado em uma área no meio rural com hípica, trilha ecológica, lago com praia artificial e ilha com restaurante (PARANÁ TURISMO, 2016).

No município de Toledo, uma das principais atrações é o Parque Ecológico Diva Paim Barth, Aquário Municipal com 25 espécies de peixes nativos do rio Paraná e Parque das Aves no meio de um Horto Florestal (PARANÁ TURISMO, 2016).

Em Nova Santa Rosa, tem uma estância de lazer como toboáguas, piscinas de água corrente, camping, áreas de prática de esportes e rio Guaçu, opção para pesca, rafting e passeios de barco (PARANÁ TURISMO, 2016).

Em Capitão Leônidas Marques tem como principal atrativo a Represa de Salto Caxias, na forma de construção da Usina Hidrelétrica Governador José Richa, propiciando belas paisagens e opções de lazer, pesca e náutica (PARANÁ TURISMO, 2016).

3. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória sobre o turismo da região oeste paranaense que se amparará na revisão bibliográfica como ferramenta metodológica.

Para GIL (2006) uma pesquisa exploratória consiste em explorar mais a pesquisa e chegar ao seu objetivo principal que queira atingir. Atribui-se forma de uma pesquisa bibliográfica explorando o estudo de caso usado na pesquisa. A revisão bibliográfica para o autor pode ser entendida como pesquisa em material já criado, formado por livros e artigos científicos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa apresentada acima, pode-se observar a grande variedade de opções turísticas em todo o Oeste do Paraná. A ampla diversidade de povos existentes se deu origem à uma variedade de atrativos culturais.

As cidades são conhecidas pelos eventos gastronômicos, onde as culinárias típicas de cada região continuam sendo apreciadas pelos visitantes que nela aprecia a cultura da localidade. Nota-se a importância do conhecimento da cultura e da gastronomia, ao possibilitar, desta forma, que os cidadãos busquem novas opções em sua cidade e nos municípios vizinhos.

Tal análise teve por objetivo apresentar um panorama cultural e gastronômico que contribui para maior conhecimento da cultura do Oeste Paranaense. Conclui-se que o turismo é um grande

aliado para o progresso de uma região, pois se usado de forma positiva é um fator que auxilia no desenvolvimento econômico e social, tendo em vista uma boa administração para que isso ocorra de forma organizada e lucrativa. A implantação do turismo faz que com que cresça o mercado hoteleiro, comércio, restaurantes, entre outros, e de forma indireta isso contemplará para o melhoramento da saúde, educação e estradas.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IPARDES. **Cadeia Produtiva do Turismo no Paraná** - Síntese Do Estudo. Ipardez. 2009.
Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/turismo_sintese_do_estudo.pdf

IPARDES. **Perfil da Região Turística Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago De Itaipu**. 2016. Disponível em:
http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=972&btOk=ok
MINISTÉRIO DO TURISMO. Documento Preliminar do Plano Nacional de Turismo 2012-2015.

PARANÁ. **Plano de Turismo do Oeste do Paraná 2012-2015**. 2012. Conselho de Turismo Paraná. Disponível em: http://www.turismo.pr.gov.br/arquivos/File/PlanoTurismo_Completo.pdf

PARANÁ. **Riquezas do Oeste do Paraná**. Secretaria do Esporte e do Turismo. Disponível em:
<http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=253>

PARANÁ. **Turismo de Lazer na Região Riquezas do Oeste**. Secretária do Esporte e do Turismo. Disponível em: <http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=726>